

Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	310	-1,0%	-1,4%	-1,4%
PSI 20	5.142	-0,7%	-21,6%	-21,6%
IBEX 35	10.126	-1,3%	2,1%	2,1%
CAC 40	4.190	-0,9%	-2,5%	-2,5%
DAX 30	9.292	-0,9%	-2,7%	-2,7%
FTSE 100	6.567	0,2%	-2,7%	3,2%
Dow Jones	17.574	0,1%	6,0%	17,6%
S&P 500	2.032	0,0%	9,9%	21,9%
Nasdaq	4.633	-0,1%	10,9%	23,0%
Russell	1.173	0,1%	0,8%	11,8%
NIKKEI 225*	16.781	-0,6%	3,0%	4,8%
MSCI EM	988	-0,4%	-1,5%	9,2%
MBCP TH EU	1.734	-0,2%	12,4%	12,4%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	78,7	0,9%	-20,1%	-11,4%
OURO	1.178,0	3,2%	-2,2%	8,4%
EURO/USD	1,243	0,3%	-9,8%	-
Eur 3m Dep*	0,080	3,5	-15,5	-
OT 10Y*	3,280	4,8	-285,0	-
Bund 10Y*	0,817	-1,1	-111,2	-

*taxa de juro com variações em p.b.

S&P 500 e Dow Jones renovam máximos históricos

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Ren-Rede Energet 1,7%	Fugro Nv-Cva 6,3%	Monster Beverage 7,9%
	Nos Sgps 1,5%	Postnl Nv 5,7%	Diamond Offshore 5,7%
	Galp Energia 1,0%	Saipem Spa 5,0%	Newmont Mining 5,4%
↓	Banif - Banco In -2,9%	Natl Bank Greece -9,0%	Tenet Healthcare -6,5%
	Impresa Sgps Sa -5,4%	Piraeus Bank -10,1%	Humana Inc -6,6%
	Banco Com Port-R -5,7%	Eurobank Ergasia -10,7%	First Solar Inc -10,8%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Isabel dos Santos lança OPA sobre a PT SGPS

Europa

Carlsberg bate estimativas enquanto amplia quota de mercado na Rússia

Telefonica Deutschland ultrapassa estimativas

Kabel Deutschland volta aos lucros

SHV aumenta proposta pela Nutreco

Euronext apresenta lucro operacional acima do esperado

EUA

Walt Disney apresenta resultados e anuncia novo filme da saga Star Wars

Monster aumenta receitas e diminui custos

Nvidia com resultados do terceiro trimestre acima do esperado e projeções em linha

Humana desilude nos resultados do 3º trimestre

Salix Pharmace anuncia resignação do CFO e identifica problemas de contabilidade

Pepsico – Presidente Zein Abdalla, possível sucessor de CEO Indra Nooyi, abandona

AVG Technologies poderá vir a ser alvo de aquisição

Outros

Confiança dos investidores na Zona Euro deverá melhorar em novembro

Produção Industrial de Itália caiu 2,9% em termos homólogos no mês de outubro

Balança Comercial da China obteve um *superavit* de \$ 45,4 mil milhões em outubro

Taxa de Inflação na China estagnou, sem surpresa, nos 1,6% em outubro

Índice de Preços no Produtor da China caiu 2,2% em termos homólogos em outubro

Crédito ao Consumo nos EUA aumentou \$ 15,9 mil milhões em setembro

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	51,38	-0,8%	-21,4%
IBEX35	101,39	-1,0%	2,3%
FTSE100 (2)	65,74	0,3%	-2,4%
Technical EU	15,35	-12,1%	0,3%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado *quanto*)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Agenda Macro

Para hoje espera-se que o INE divulgue o saldo da **Balança Comercial de Portugal** no mês de outubro. O **Banco Central Europeu** deverá fazer hoje um *update* à compra de ativos feita na semana passada. Perto da meia-noite será conhecida a **Balança Comercial do Japão** de setembro.

Fecho dos Mercados**S&P 500 e Dow Jones renovam máximos históricos**

Portugal. O PSI20 recuou 0,7% para os 5142 pontos, com 12 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 492,9 milhões de ações, correspondentes a € 101 milhões (15% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a REN, a subir 1,7% para os € 2,44, liderando os ganhos percentuais, seguida da NOS (+1,5% para os € 4,74) e da Galp Energia (+1% para os € 11,33). O BCP liderou as perdas percentuais (-5,7% para os € 0,078), seguido da Impresa (-5,4% para os € 0,885) e do Banif (-2,9% para os € 0,0068).

Europa. A generalidade das praças europeias terminou a sessão de 6ªfeira no vermelho, encerrando assim uma semana de perdas para os mercados acionistas. A notícia de que a taxa de desemprego nos EUA atingiu mínimos de seis anos, não animou particularmente os investidores, que aumentaram a pressão vendedora no período da tarde. Por cá, a REN liderou os ganhos nacionais, após reportar contas acima do esperado, num dia em que o IGCP anunciou que levará a cabo um leilão de dívida pública na próxima quarta-feira. O índice Stoxx 600 recuou 0,5% (335,25), o DAX perdeu 0,9% (9291,83), o CAC desceu 0,9% (4189,89), o FTSE acumulou 0,3% (6567,24) e o IBEX desvalorizou 1,3% (10126,3). Os setores que mais perderam foram Tecnológico (-1,74%), Bancário (-1,44%) e Imobiliário (-1,29%). Pelo contrário, os setores que mais subiram foram Recursos Naturais (+1,74%), Energético (+1,22%) e Segurador (+0,07%).

EUA. Dow Jones +0,1% (17573,93), S&P 500 +0,03% (2031,92), Nasdaq 100 -0,1% (4160,505). Os setores que encerraram positivos foram: Utilities (+1,01%), Energy (+0,94%), Telecom Services (+0,81%), Materials (+0,51%), Consumer Staples (+0,27%), Industrials (+0,1%) e Financials (+0,05%). Os setores que encerraram negativos foram: Health Care (-0,94%), Consumer Discretionary (-0,19%) e Info Technology (-0,03%). O volume da NYSE situou-se nos 722 milhões, 5% acima da média dos últimos três meses (684 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,4 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (-0,6%); Hang Seng (+0,8%); Shanghai Comp. (+2,3%)

Hot Stock**Isabel dos Santos lança OPA sobre a PT SGPS**

A Terra Perigrin SGPS, detida pela Eng.^a Isabel dos Santos, comunicou ontem à CMVM o anúncio preliminar de lançamento de OPA sobre a Portugal Telecom SGPS (cap. € 1.091 milhões), oferecendo por cada ação € 1,35 em *cash*. Este preço representa um prémio de 11% face à cotação de fecho da PT SGPS na sessão da passada sexta-feira, 7 de novembro. Este preço avalia a totalidade das ações da PT SGPS em € 1.210 milhões.

A PT SGPS integra atualmente o índice de ações PSI20 e é um dos acionistas de referência da brasileira Oi, com uma participação superior a 25% na nova Oi, que resulta da fusão das duas empresas. Por sua vez, a Oi detém 100% da PT Portugal, cujos ativos deverão ser alienados e alvo de interesse, nomeadamente já assumido pela Altice (ofereceu € 7.025 mil milhões, incluindo dívida), mas os rumores apontam outros interessados, como o *private-equity* Apax. Também a ZOPT, detentora da NOS, cujo capital é repartido igualmente por Isabel dos Santos e pela Sonae, se mostrou na semana passada interessada em participar numa solução para a PT Portugal.

Ações da Portugal Telecom SGPS suspensas da negociação pela CMVM

De acordo com a Euronext, as ações da Portugal Telecom SGPS estão suspensas da negociação a pedido do regulador.

*cap- capitalização bolsista

Portugal

Hoje após o fecho de mercado apresentam resultados: a **Sonaecom** (cap. € 445,2 milhões, +0,9% para os € 1,43) e o **Banif** (cap. € 786,4 milhões, inalterado nos € 0,0068).

A **Portugal Telecom**, em comunicado à CMVM, informou que a Morgan Stanley passou a deter uma participação inferior a 2% do capital social da PT SGPS. A alteração ocorreu no dia 31 de outubro de 2014.

A **Portugal Telecom**, em comunicado à CMVM, informou que a Bestinver Gestión, S.A., SGIC ("Bestinver") passou a deter uma participação inferior a 2% dos direitos de voto correspondentes ao capital social da PT SGPS. A alteração ocorreu no dia 31 de outubro de 2014.

As ações da **Sonae Indústria** seguem a desvalorizar 9,1% para os € 0,06. Este preço é ainda substancialmente superior ao preço teórico após o destacamento de direito, tendo em conta a cotação de fecho de quinta-feira (que era de € 0,0106), último dia em que transacionaram com direitos.

Relembramos as datas da operação do aumento de capital da **Sonae Industria** (cap. € 908,4 milhões):

Último dia de negociação, em Bolsa, das ações da Sonae Indústria com direitos de subscrição (*)	6 de novembro de 2014
Início do período de subscrição	11 de novembro de 2014
Início do período de negociação dos direitos de subscrição em bolsa	11 de novembro de 2014
Último dia de negociação dos direitos de subscrição em bolsa	19 de novembro de 2014
Último dia de negociação fora de mercado regulamentado dos direitos de subscrição	24 de novembro de 2014
Data a partir da qual as ordens de subscrição se tornam irrevogáveis, inclusive	19 de novembro de 2014
Último dia do período de subscrição	24 de novembro de 2014
Data prevista para o apuramento dos resultados da Oferta (**)	26 de novembro de 2014
Liquidação física e financeira das Novas Ações subscritas na Oferta e das Novas Ações eventualmente colocadas junto de investidores institucionais	28 de novembro de 2014
Data prevista para o registo do aumento de capital na Conservatória do Registo Comercial	2 de dezembro de 2014
Data prevista para o início da negociação das Novas Ações no Euronext Lisbon (***)	4 de dezembro de 2014

Notas:

(*) As ações transferidas ou adquiridas fora de mercado regulamentado e registadas na conta de valores mobiliários escriturais do adquirente até 10 de novembro de 2014 (inclusive) ainda atribuem ao respetivo titular, salvo convenção em contrário, o direito de preferência na subscrição das Novas Ações.

(**) Os resultados da Oferta no que respeita aos acionistas, no exercício do respetivo direito de preferência, e aos titulares de direitos de subscrição (incluindo o respetivo rateio) serão apurados pelo BPI e os resultados respeitantes ao público em geral serão, por sua vez, apurados pela Euronext em sessão especial de mercado regulamentado, devendo tais eventos ocorrer no mesmo dia.

(***) A verificação deste evento na data indicada encontra-se dependente da obtenção do registo comercial junto da Conservatória do Registo Comercial na data acima prevista. O Emitente não pode todavia garantir a obtenção do registo nesta data.

Europa

Carlsberg bate estimativas enquanto amplia quota de mercado na Rússia

A Carlsberg (cap. Dk 80,9 mil milhões, +2,4% para os Dk 521,5) apresentou uma quebra nos lucros de 4,8% para os Dk 2,1 mil milhões, ligeiramente acima dos Dk 2,07 mil milhões esperados, relativamente ao 3º trimestre. Os lucros antes de impostos chegaram aos Dk 3 mil milhões, acima dos Dk 2,96 mil milhões. O Ebit ajustado atingiu aos Dk 3,39 mil milhões, suplantando o consenso de Dk 3,36 mil milhões. As receitas cresceram 0,8% para os Dk 18,12 mil milhões, batendo os 17,85 mil milhões antecipados. O volume de cerveja vendida recuou 2%. A empresa comunicou que a sua quota de mercado na Rússia cresceu 1,4pp em três meses para os 37,9%. A empresa manteve o *outlook* para 2014: o resultado líquido deve cair entre 4% a 9% e o lucro operacional deve recuar entre 1% e 6%.

Telefonica Deutschland ultrapassa estimativas

A Telefonica Deutschland (cap. € 11,7 mil milhões, +0,8% para os € 3,918) reportou uma quebra homóloga de 5% nas receitas do 3º trimestre para os € 1,22 mil milhões, batendo a estimativa dos analistas de € 1,19 mil milhões. Já resultado operacional (OIBDA) caiu 17,8% para os € 240 milhões, ficando aquém dos € 249 milhões esperados. A receita proveniente das operações móveis caíram 1,3% em termos homólogos, abrindo assim o ritmo de queda que no 2º trimestre foi de 2,5%. A empresa adicionou 143 mil clientes na sua oferta pós-paga de telemóvel. A receita média por utilizador (ARPU, na sigla em inglês) caiu 0,9% para os € 5,3.

Kabel Deutschland volta aos lucros

A Kabel Deutschland (cap. € 9,7 mil milhões, +1,5% para os € 109,6) reportou um lucro de € 67 milhões no 2º trimestre fiscal, comparando com o período homólogo em que apresentou um prejuízo no valor de € 129 milhões. As receitas cresceram 6% para os € 500 milhões em termos homólogos. A empresa teve um crescimento de Ebitda ajustado de 4,9% para os € 244 milhões. A operadora de cabo alemã não deu qualquer *guidance* para o período de 2014/2015 devido à OPA feita pela Vodafone.

SHV aumenta proposta pela Nutreco

A SHV Holdings, fundo holandês com investimentos na área da exploração petrolífera e dos transportes, aumentou a sua proposta pela Nutreco (cap. € 3,2 mil milhões, +14,5% para os € 45,095), fabricante de alimentos para animais, para os € 2,99 mil milhões. A proposta, já aceite pelo *board* da Nutreco, prevê uma contrapartida de € 44,5 por ação. A Nutreco informou ter rejeitado uma proposta concorrente da Cargill's, outra empresa de alimentos para animais, no valor de € 43,2 por ação, uma vez que esta previa separar os ativos da empresa.

Euronext apresenta lucro operacional acima do esperado

A Euronext, empresa gestora das bolsas de Lisboa, Paris, Bruxelas e Amesterdão, apresentou um Ebitda de € 54,1 milhões no 3º trimestre do ano, superando os € 41,7 milhões esperados. A margem de Ebitda totalizou 44,1%. O lucro operacional excluindo itens excepcionais ascendeu a € 50 milhões, batendo os € 37 milhões aguardados. As receitas cresceram 24% em termos homólogos para os € 112,3 milhões, em linha com o esperado.

Nota: **EurDk**: 7,4379 @ 10h

*cap- capitalização bolsista

EUA

Walt Disney apresenta resultados e anuncia novo filme da saga Star Wars

A Walt Disney apresentou um lucro ajustado por ação de \$ 0,89 no 3º trimestre, superando em apenas um centavo de dólar o valor esperado pelos analistas. As receitas cresceram, sem surpresas, 7,1% em termos homólogos para os \$ 12,4 mil milhões. A empresa beneficiou do até ao momento *top* de bilheteira nos EUA “Os Guardiões da Galáxia”, tendo a bilhética rendido \$ 329,4 milhões. O lucro da divisão de filme ascendeu a \$ 254 milhões (vs. perda de \$ 190 milhões no período homólogo). Já no negócio de televisão os lucros caíram ligeiramente para os \$ 1,44 mil milhões sobretudo devido a um aumento dos custos com a ESPN face à assinatura de contratos multianuais para a transmissão das ligas de *baseball* e futebol norte-americano. O lucro proveniente dos parques temáticos cresceu 20% para os \$ 687 milhões, sobretudo devido a um aumento do número de estadias nos EUA. Paralelamente a Disney anunciou o título do primeiro filme da saga Star Wars que irá realizar desde que adquiriu a Lucasfilm por \$ 4 mil milhões, em 2012. *Star Wars: The Force Awakens* será o título do sétimo episódio da saga e deverá ser lançado em dezembro do próximo ano.

Monster aumenta receitas e diminui custos

A Monster Beverage, fabricante de bebidas energéticas, reportou um EPS ajustado de \$ 0,7, batendo os \$ 0,67 aguardados, relativamente ao 3º trimestre. As receitas cresceram 7,7% para os \$ 636 milhões, ficando abaixo dos \$ 642,2 milhões aguardados. A margem bruta ascendeu a 53,8%, 10pb acima do antecipado. A empresa conseguiu reduzir os custos operacionais em 2,6% para os \$ 152 milhões. A empresa disse esperar que a operação com a Coca-Cola, em que esta última irá adquirir uma participação de 16,7% por \$ 2,15 mil milhões e nomear dois diretores para o *board* da Monster, deverá estar concluída no início de 2015.

Nvidia com resultados do terceiro trimestre acima do esperado e projeções em linha

A Nvidia, fabricante de chips e processadores gráficos, prevê que as suas receitas do 4º trimestre fiscal se posicionem em torno dos \$ 1,2 mil milhões, em linha com o apontado pelos analistas. A margem bruta deve atingir os 55,5%, ligeiramente superior ao estimado pelo mercado (55%), enquanto o *capex* deve situar-se entre \$ 40 milhões e \$ 50 milhões. No 3º trimestre registou um EPS ajustado de \$ 0,39, excedendo os \$ 0,35 previstos, com as receitas a aumentarem 16% em termos homólogos, para \$ 1,23 mil milhões, superando os \$ 1,2 mil milhões aguardados, e margem bruta de 55,5%, sem surpresas.

Humana desilude nos resultados do 3º trimestre

A Humana, uma das maiores empresas de saúde e benefícios complementares dos EUA, reportou um EPS ajustado de \$ 1,85, desapontando face aos \$ 2,01 esperados pelos analistas, relativamente ao 3º trimestre. As receitas cresceram 18,6% em termos homólogos para os \$ 12,24 mil milhões, ligeiramente abaixo dos \$ 12,36 mil milhões. A empresa antevê um EPS ajustado anual entre os \$ 7,4 e os \$ 7,6, defraudando o atual valor de consenso de \$ 7,76 e antecipa receitas entre os \$ 48 mil milhões e os \$ 49 mil milhões (vs. \$ 48,74 mil milhões esperados).

AVG Technologies poderá vir a ser alvo de aquisição

De acordo com o Wall Street Journal, a fabricante de antivírus AVG Technologies poderá vir a ser alvo de potenciais ofertas de aquisição. Embora até ao momento ainda não existam propostas concretas, empresas de *private equity* e pelo menos uma de empresa de tecnologia poderão estar entre as interessadas e poderão vir a colocar uma oferta nos próximos meses.

Salix Pharmace anuncia resignação do CFO e identifica problemas de contabilidade

A Salix Pharmaceuticals anunciou que o seu CFO se demitiu e que o comité de auditoria da empresa terá de rever os registos dos *stocks* nos seus distribuidores. O *board* irá contratar uma firma de advogados para esta revisão, informou ontem a CEO, Carolyn Logan, em *conference call*. A empresa constatou que os *stocks* acumulados no valor de receitas de nove meses, o que de acordo com alguns analistas é um valor muito elevado para a indústria. A empresa informou que irá tentar cortar este valor para apenas um terço até ao fim de 2016. Para o 4º trimestre a empresa antecipa um EPS ajustado de \$ 1,16, muito abaixo dos \$ 1,95 aguardados, sendo que o resultado por ação anual estimado foi revisto em baixa dos \$ 6,16 para os \$ 5,2, quando o atual consenso aponta para os \$ 6,17. As receitas em 2014 deverão ser de apenas \$ 1,4 mil milhões, \$ 200 milhões abaixo do valor anterior e aguardado. Recorde-se que no início do mês passado a Salix completou o processo de fusão com ativos da congénere italiana Cosmo Pharmaceuticals, onde acabou por abandonar o plano de *tax inversion*.

Pepsico – Presidente Zein Abdalla, possível sucessor de CEO Indra Nooyi, abandona

A Pepsico revelou que o presidente Zein Abdalla, que tinha sido considerado favorito para suceder à CEO Indra Nooyi, vai retirar-se a 31 de dezembro de 2014. A empresa não revela as razões do abandono. Hugh Johnston é também visto como um sucessor de Nooyi, sendo que neste momento se desconhece quanto tempo a executiva irá continuar no cargo.

Outros

Segundo o instituto alemão Sentix, a **confiança dos investidores na Zona Euro** deverá melhorar em novembro, de forma surpreendente face ao antecipado pelos analistas. O valor de leitura passou de -13,7 para -11,9 (vs. consenso -13,8).

A **Produção Industrial de Itália** caiu 2,9% em termos homólogos no mês de outubro, bem acima da contração de 0,7% esperada. Em termos sequenciais recuaram 0,9%, quando se esperava um quebra de 0,2%.

A **Balança Comercial da China** obteve um *superavit* de \$ 45,4 mil milhões em outubro, ultrapassando a estimativa de \$ 42 mil milhões aguardada. Este valor compara com os saldos positivos de \$ 30,96 mil milhões do mês anterior e de \$ 15,05 mil milhões de outubro de 2013. A beneficiar o resultado final esteve o crescimento homólogo nas importações de 11,6%, acima dos 10,6% aguardados, bem como a expansão de 4,6% das importações, aquém dos 5% aguardados.

De acordo com o Índice de Preços no Consumidor, a **Taxa de Inflação na China** estagnou, sem surpresa, nos 1,6% em outubro. Este é o registo mais baixo desde janeiro de 2010.

O **Índice de Preços no Produtor da China** caiu 2,2% em termos homólogos no mês de outubro, ligeiramente acima do recuou antecipado pelos analistas (-2%). Este registo representa um acelerar do ritmo de queda de 40pb face à taxa de setembro.

O montante de **Crédito ao Consumo nos EUA** aumentou \$ 15,9 mil milhões em setembro, defraudando a expectativa de crescimento de \$ 16 mil milhões entre os analistas. O saldo de agosto foi revisto em alta dos \$ 13,5 mil milhões para \$ 14 mil milhões.

Resultados

Empresa	3º Trim. 2014
Portucel	22-10 DF
Impresa	22-10 DF
BPI	24-10 DF
Media Capital	24-10
BCP	26-10
Galp Energia	27-10 AA
Altri	28-10
Cofina	28-10
Jerónimo Martins	29-10 DF
EDP Renováveis	29-10 AA
Sonae Capital	30-10 DF
EDP	30-10 DF
Semapa	31-10 DF
CTT	04-11 DF
Sonae Sierra	04-11 DF
Novabase	06-11 DF
NOS	06-11 AA
REN	06-11 DF
Sonaecom	10-11 DF
Banif	10-11 DF
Sonae	12-11 DF
Soares da Costa	21-11
Ibersol	21-11 DF
ES Saúde	25-11 DF
Sonae Indústria	27-11 DF
Mota-Engil	27-11 DF
Martifer	27-11 DF
Reditus	28-11
Portugal Telecom	28-11 DF
T. Duarte	28-11

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Empresa.

Dividendos

Empresa	DPA	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs.	Ano Anterior	
	Bruto					Pagamento	DPA Bruto
Galp Energia**	0.144	28-Abr-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	16-Mai-13	0.120
	0.173	-	-	-	Estimado	18-Set-13	0.144
Telefónica**	0.400	30-Mai-14	07-Mai-14	07-Mai-14	Aprovado	-	0.000
	0.350	-	4T14	-	Aprovado	06-Nov-13	0.350

na: Não disponível

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto à Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado pela Assembleia Geral

Estimado: Estimado pelo Mib

** Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação do ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	out-14	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	set-13	jun-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	62%	50%	25%	55%	59%	77%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	10%	32%	13%	23%	9%	9%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	10%	0%	33%	18%	18%	14%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	19%	18%	29%	5%	14%	0%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-9.0%	-15.6%	-10.6%	16.0%	10.2%	7.1%	-1.7%	2.9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5222	5741	6802	7608	6559	5954	5557	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600
- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)
João Flores (Retail, Industrials and HealthCare)
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Gonçalves
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata